

PROJETO QUEM LUTA NÃO BRIGA: FORMANDO CAMPEÕES NOS TATÂMES E PARA VIDA

ROSSANO DINIZ¹; FABRÍCIO BOSCOLO DEL VECCHIO²

¹Escola Superior de Educação Física - UFPel – rossanotkd@gmail.com 1

²Escola Superior de Educação Física, UFPel – fabricao_boscolo@uol.com.br

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Quem Luta Não Briga (QLNB) surgiu em 2011, por uma parceria entre a Escola Superior de Educação Física – UFPel e a Secretaria Municipal de Educação e Desporto da Prefeitura de Pelotas. A ideia principal do projeto de extensão é promover a prática do Taekwondo (TKD) de forma gratuita para a comunidade.

O TKD é uma arte marcial coreana que se constitui como modalidade esportiva de combate (MEC) e filosofia que visa o desenvolvimento físico, moral e social (SANTOS et al., 2011). Também é considerado um esporte olímpico, praticado atualmente por mais de 50 mil pessoas em 189 países filiados à *World Taekwondo Federation* (WTF) (SANT'ANA et al., 2009). Resgate e formação do caráter, respeito, disciplina e a promoção da saúde, são algumas das contribuições da prática do TKD por crianças e jovens (KIM; DATTILO; HEO 2011). Complementarmente, já se observou que a prática de artes marciais pode contribuir para diminuição da agressividade e comportamentos antissociais em crianças (TWEMLOW; SACCO 1998) e adolescentes (TWEMLOW et al. 2008). Ademais, observou-se que, aulas de TKD, diminuiu agressividade, aumentou a auto-estima e cultivou valores sociais positivos com adolescentes (TRULSON 1986).

Nesse contexto, o projeto QLNБ busca desenvolver a prática de TKD, afim de potencializar os benefícios supracitados, para jovens a partir de 4 anos de idade, estudantes da rede escolar municipal e universitária, com alunos de diferentes cursos da UFPel, espalhados em diversos núcleos da cidade, atendendo cerca de 500 pessoas. Além da prática esportiva, o projeto visa também a prática da modalidade em nível de alto rendimento, participando de eventos estaduais, nacionais e internacionais, promovendo campo de atuação docente e discente, de forma interdisciplinar, nas diversas esferas do conhecimento na licenciatura e bacharelado em educação física, e nutrição, com produção de estudos, pesquisas e prática profissional orientada, com planos futuros junto à coordenação de projetos de extensão e reitoria, para ampliar para diferentes áreas de conhecimento dentro dos cursos da instituição.

2. DESENVOLVIMENTO

São desenvolvidas aulas de TKD em nível de iniciação esportiva para um grande grupo de 500 alunos, de uma a duas vezes por semana, divididos em seis núcleos estratégicos que atendem diferentes áreas da cidade. Nestas aulas, desenvolve-se a prática dos fundamentos do TKD, desenvolvimento esportivo, defesa pessoal e condicionamento físico, afim de que os praticantes sejam estimulados a melhorarem a aptidão física, coordenação motora, interação social e prática de disciplina, respeito e comprometimento. Além disso, os alunos participam de aulas teóricas, palestras sobre nutrição, saúde e aspectos técnico-táticos do

TKD. Para tal, conta-se com estrutura adequada com tatames, materiais de treino, como alvos, simuladores de luta, proteções e todos equipamentos necessários para prática adequada e responsável.

Semestralmente, são realizados testes para verificação de desempenho e detecção de talentos, quando são selecionados atletas em potencial para a prática em nível de alto rendimento. Os atletas selecionados ingressam em um programa de treinamento composto de 5 a 6 sessões semanais de treinos, envolvendo preparação física, técnico-tática, nutrição, fisioterapia, e treinamento mental com vistas à preparação para competições regionais, e futuramente estarem aptos a disputarem seletivas estaduais e nacionais. Os atletas classificados nessas competições iniciam programa específico de acordo com o calendário de eventos, seja para seleção estadual ou nacional.

Essa estrutura organizacional tem proporcionado ambiente colaborativo entre atletas, monitores, professores, que tem possibilitado a participação de atletas em competições por todo mundo, conquistando títulos nacionais e internacionais inéditos na região.

A estrutura física usada é mantida pelas instituições mantenedoras do projeto: Prefeitura de Pelotas, UFPel e recentemente uma nova instituição que integra o grupo, o Instituto de Menores Dom Antônio Zattera. O trabalho é planejado em conjunto com professores dos cursos envolvidos e alunos que atuam como monitores. Além disso, um professor do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e alunos do curso atuam na área de prevenção e atendimento a lesões no campus de Fisioterapia desta instituição. A participação dos atletas em competições é promovida pela Prefeitura de Pelotas e ações entre pais e amigos dos alunos.

3. RESULTADOS

Os dados referentes ao atendimento dos 500 alunos do projeto podem ser observados na tabela 1.

Tabela 1. Núcleos do “Projeto Quem Luta Não Briga”, e número de alunos atendidos em iniciação esportiva e alto rendimento.

Núcleo	Número de alunos	
	Iniciação esportiva	Alto rendimento
ESEF/UFPel	40	20
AABB/UFPel	30	10
Associação Cohab II	20	0
CM Pelotense	140	0
EMEI Bernardo de Souza	200	0
IMDAZ	70	5
Total de alunos	500	35

Quanto à participação docente e discente, atuam no projeto atualmente 1 professor da ESEF/UFPel e 5 alunos dos cursos de graduação e especialização, 1 professor da Escola de Nutrição/UFPel e duas alunas do curso de graduação, 1 professor e 4 alunos do Curso de Fisioterapia UCPel. Além disso, 10 alunos da UFPel, de diferentes cursos, praticam TKD nas aulas do projeto.

Do ponto de vista competitivo, a tabela 2 apresenta o quadro de competições e medalhas conquistadas por atletas do Projeto. Em competições por equipe, foram

conquistados os títulos de equipe Campeã Invicta do circuito Costa Doce 2012, 2013 e 2014, 2015 e 2016.

Tabela 2. Desempenho do “Projeto Quem Luta Não Briga - Taekwondo” em competições da modalidade.

Competição	Número de medalhas
Circuito Costa Doce 2012 (3 etapas)	135 (ouro/prata/bronze)
Circuito Costa Doce 2013 (3 etapas)	150 (ouro/prata/bronze)
Circuito Costa Doce 2014 (3 etapas)	165 (ouro/prata/bronze)
Circuito Costa Doce 2015 (3 etapas)	185 (ouro/prata/bronze)
Circuito Costa Doce 2016 (3 etapas)	170 (ouro/prata/bronze)
Campeonato Brasileiro 2011	1 (ouro), 1 (prata), 1 (bronze)
Campeonato Brasileiro 2012	1 (ouro), 1 (prata), 2 (bronze)
Campeonato Brasileiro 2013	2 (ouro), 1 (prata), 2 (bronze)
Campeonato Brasileiro 2014	3 (ouro), 2 (prata), 3 (bronze)
Campeonato Brasileiro 2015	4 (ouro), 2 (prata), 3 (bronze)
Campeonato Brasileiro 2016	1 (ouro), 2 (prata), 1 (bronze)
Campeonato Brasileiro 2017	1 (prata), 1 (bronze)
Campeonato Pan-americano 2013 (México)	1 (prata)
Campeonato Mundial 2014 (Azerbaijão)	Participação
Campeonato Sul Americano 2015 (Peru)	1 (ouro)
Campeonato Mundial 2015 (Coreia do Sul)	Participação
Campeonato Mundial 2017 (Egito)	Participação
Jogos Sul Americanos da Juventude (Chile)	1 (Prata)

Do ponto de vista social, mensurou-se o desempenho dos alunos do projeto em estudo realizado por DINIZ & DEL VECCHIO (2013), que verificou variáveis comportamentais, percebidas pelos professores e responsáveis, com respeito aos seguintes componentes: 1) respeito com os mais velhos; com irmãos e amigos; 2) comprometimento com as tarefas de casa; 3) atitudes agressivas verbais; 4) atitudes agressivas físicas; 5) participação na escola; e 6) desempenho nas avaliações escolares. Concluiu-se que a prática do TKD, através de projeto social de forma sistemática, constitui-se como estratégia adequada para formação de jovens, além de promover representação social que favorece a prática da disciplina e respeito.

4. AVALIAÇÃO

Destaca-se que o projeto QLNB proporciona grande aprendizado técnico-profissional e engrandecimento na formação acadêmica para estudantes da ESEF/UFPEL participantes como monitores. Essa perspectiva é muito importante, já que previamente foi identificado em estudo de FONSECA; FRANCHINI E DEL VECCHIO (2013) com professores de educação física da rede pública de Pelotas, que os mesmos necessitam e tem interesse em formação na área de lutas e que esse conteúdo não vem sendo bem desenvolvido nas escolas, pelo pouco conhecimento dos mesmos sobre o tema. Parece que participação de monitores do curso de educação física nas aulas de TKD pode ser uma estratégia interessante para que os mesmos vivenciem experiências da modalidade.

O projeto tem sido grande utilidade e proporciona elevado impacto social; pois, além de propiciar aprendizado de modalidade olímpica esportiva de combate, desenvolve o caráter e o respeito e insere discentes no ambiente universitário e no ambiente competitivo de alto rendimento. Esses benefícios são evidenciados em estudos prévios da modalidade e resultados semelhantes que demonstram uma melhora positiva da representação social, auto estima, diminuição da agressividade em jovens praticantes da modalidade (TRULSON, 1986).

Enfim, ainda existem muitas demandas que podem ser incrementadas através de estratégias interdisciplinares que podem agregar valor ao projeto, como a participação efetiva dos cursos de medicina e odontologia, no cuidado e prevenção da saúde dos atletas, na área da educação, na qual seria interessante a participação de monitores para incrementar aulas de reforço escolar para os alunos, bem língua estrangeira. Um projeto com atendimento de 500 atletas pode gerar um campo de atividade interdisciplinar de grande atuação em todos os campos do conhecimento universitário.

5. REFERÊNCIAS

- DINIZ, R.; DEL VECCHIO, F.B. Projeto “quem luta não briga”: impressões de responsáveis e professores quanto aos efeitos da prática do taekwondo em variáveis comportamentais. **Revista Didática Sistêmica FURG**, edição especial, v.1, p.19–30, 2013.
- FONSECA, J. M. C.; FRANCHINI, E.; DEL VECCHIO, F. B. Conhecimento declarativo de docentes sobre a prática de lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate nas aulas de educação física escolar em Pelotas, Rio Grande do Sul. **Pensar a Prática**, Goiânia, v.16, n.2, p.320-602. 2013.
- KIM, J.; DATTOLO, J.; HEO, J. Taekwondo participation as serious leisure for life satisfaction and health. **Journal of Leisure Research**, v.43, n.4, p.545 – 559, 2011.
- SANT’ANA, J.; SILVA, J. F.; GUGLIERMO, L. G. A. Variáveis fisiológicas identificadas em teste progressivo específico para taekwondo. **Motriz**, v.15, n.3, p.611-620, 2009.
- SANTOS, K. S.; SILVA, R. V.; CARVALHO NETO, A. F. LOPES, C.A. A representação social do taekwondo: ET07, **Cultura e Processos Educacionais**, 2011.
- TRULSON, M. E. Martial arts training: a novel “cure” for juvenile delinquency. **Human relations**, v.39 n.12, 1986.
- TWEMLOW S. W.; BIGGS, B. K.; NELSON, T. D.; VERNBERG, E. M. ; FONAGY, P.; TWEMLOW, S.W. Effects of participation in a martial arts–based antibullying program in elementary schools. **Psychology in the schools**, v.45, p.947-959, 2008.
- TWEMLOW, S.W.; SACCO, F.C. The application of tradicional martial arts practice and theory to the treatment of violent adolescents. **Adolescence**, v.22, n.131, p.505-518, 1998.